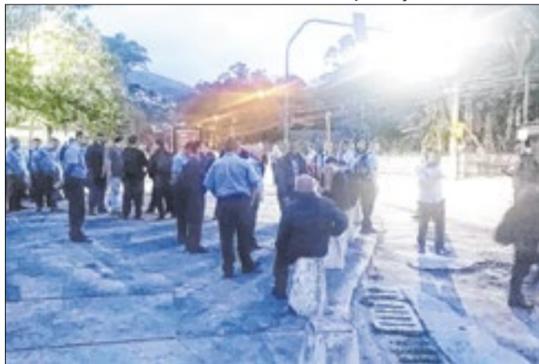


PETROPOLITANAS

Reprodução/ Redes Sociais



Greve iniciou nas primeiras horas da manhã

Após greve, Turp Transporte realiza pagamento atrasado

Os rodoviários da empresa Turp Transporte realizaram uma greve, nesta última quarta-feira (13), em busca da regularização dos salários, que deveriam ter sido pagos até o quinto dia útil do mês. A decisão de interromper os serviços foi inicialmente tomada pelos próprios trabalhadores, que se mobilizaram para reivindicar seus direitos já às três horas da manhã. Após cerca de 10 horas de greve, às 13h08, a empresa emitiu uma nota afirman-

do que os pagamentos foram efetuados. A empresa informou que está com muitas dificuldades no fluxo financeiro por conta do atraso no pagamento do Vale-Educação e do déficit da tarifa técnica, diante de todos os investimentos que foram e estão sendo feitos para manter o serviço em funcionamento na cidade. O Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviários de Petrópolis manifestou total apoio à paralisação.

Prefeitura emite posicionamento

Às 10h da manhã, a Prefeitura de Petrópolis emitiu uma nota oficial sobre a paralisação. Nela informou que não aceita que os cidadãos tenham o seu direito de ir e vir prejudicado por conta da paralisação. "[...] que tem claro cunho político e é completamente ilegal, desrespeitando as regras estipuladas pela legislação. A Lei de Greve não permite paralisação sem comunicação prévia, como aconteceu nesta quarta-feira (13/11). O município irá

tomar todas as medidas necessárias para garantir o direito ao transporte. O município informa que a questão do Vale-Educação não pode ser usada como desculpa por parte da empresa para que ela não cumpra com as suas obrigações com os rodoviários, uma vez que, de acordo com a lei, esse recurso não pode ser usado para a folha de pagamento, mas para renovação da frota e outras melhorias do sistema", diz um trecho do pronunciamento.



Divulgação

Ao todo, serão 45 dias de programação

Shopping Vilarinho inicia programações de natal

O Shopping Vilarinho, em Itaipava, abre suas portas para o Natal na próxima quarta-feira, dia 20 de novembro, com uma celebração que promete aquecer os corações. A Orquestra e o Coro da Universidade Católica de Petrópolis embalam a noite com clássicos nata-

linos, e o Papai Noel faz sua primeira aparição do ano. Entre música e alegria, o shopping vira palco de encanto para toda a família, oferecendo uma programação especial gratuita até janeiro. Serão 45 dias de programação com música, decoração, teatro e diversão.

Termo de Compromisso do Novo PAC

O prefeito Rubens Bomtempo formalizou, nesta última quarta-feira (13), o termo de compromisso para o Novo PAC Seleções, garantindo um financiamento federal de aproximadamente R\$ 117 milhões para obras estruturais no controle das cheias do Rio Quitandinha e a criação de um parque fluvial na Avenida Barão do Rio Branco. As propostas aprovadas pelo Novo PAC Seleções incluem a elaboração do projeto executivo e a execução

de sete reservatórios de amortecimento de águas do Rio Quitandinha, além de uma galeria suplementar na Rua Coronel Veiga. Essas obras visam absorver o excedente de água durante fortes chuvas, com o objetivo de prevenir enchentes em pontos críticos como Rua Coronel Veiga, Ponte Fones, Duas Pontes e Rua Washington Luiz, além de reduzir os impactos no Rio Piabanha. O projeto contará com um aporte de R\$ 100 milhões.

Prefeitura ainda não possui plano para repor Fundo

Cerca de R\$ 35 milhões foram retirados para pagar salários

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Petrópolis e o INPAS - Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis - ainda não possuem um plano para repor os valores retirados do Fundo Previdenciário, que foram usados para pagamento de salários atrasados dos servidores públicos pensionistas e aposentados. O presidente do INPAS, Claudinei Portugal, revelou que aproximadamente R\$ 35 milhões foram retirados do fundo. Desses, apenas R\$ 10,9 milhões tinham autorização judicial e devem ser repostos pelo Executivo. O restante, cerca de R\$ 24 milhões, foi retirado anteriormente sem autorização. As informações foram trazidas em reunião na Câmara Municipal, na tarde desta última terça-feira (12).

A convocação foi iniciada pelo vereador Mauro Peralta (PMN) com o objetivo de esclarecer a situação financeira do INPAS e o plano de reposição dos valores. Participaram da reunião os vereadores Domingos Protetor (PP) e Fred Procópio (MDB), o presidente da Câmara Municipal, Júnior Coruja (PSD), o secretário de governo, Marcus São Thiago, o diretor financeiro do INPAS, Raphael Louro Lopes, e o prefeito eleito, Hingo Hammes (PP).

"Infelizmente, não acrescentaram nada do que a gente já sabe. O fundo vai ter que ser repostado, e estamos esperando a decisão da 4ª Vara de como será feita a reposição. Teria que ser feito no ano de 2024 com o orçamento de 2024. Infelizmente, pelo que foi apresentado aqui, é outra despesa que ficará para o próximo prefeito", esclareceu o vereador Mauro Peralta ao final da reunião.

'Empréstimo' do Fundo Previdenciário

Um dos principais motivos da convocação foram os R\$ 10,9 milhões retirados do Fundo Previdenciário no dia 4 de novembro deste ano. Sem recursos para pagar 1.470 aposentados e pensionistas, o INPAS utilizou essa quantia para quitar os salários, em cumprimento a uma ordem judicial que exigia o pagamento em 48 horas. Ainda na segunda-feira (04), o juiz da 4ª Vara Cível pediu um plano para recompor os valores retirados em até 15 dias. Além disso, Claudinei Portugal revelou que outros R\$ 24 milhões já haviam sido retirados anteriormente, sem autorização judicial, para pagamentos de aposentados e pensionistas.

"Ficou claro que o aporte de R\$ 24 milhões foi feito. Não teve autorização de ninguém, mas foi dessa forma que ele fez.



Gabriel Rattes

Sede do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público de Petrópolis (INPAS)



Reunião foi realizada na sede da Câmara Municipal de Petrópolis, nesta terça-feira (12)

Os R\$ 11 milhões foram com respaldo da justiça. Estamos muito preocupados também porque eles estão induzindo que isso seja pago no próximo governo. A gente não tem consequência de assumir essa dívida para o próximo governo. Então, estamos acompanhando de perto para que a gente possa passar a verdade para a população, com muita transparência, com muita calma", afirmou o prefeito eleito Hingo Hammes.

Salários indefinidos

Os pagamentos dos salários dos servidores até o fim do ano estão indefinidos. Claudinei afirmou que ainda há um saldo previsto, entretanto ainda necessita do aporte da Prefeitura. O secretário de governo Marcus São Thiago, que estava presente na reunião, informou que a Prefeitura tem se esforçado para conseguir aumentar a arrecadação do município, dentre as medidas, o estímulo para pagamento das dívidas ativas. Questionados sobre o plano para repor os valores, tanto Claudinei quanto o secretário de governo afirmaram que o documento está sendo elaborado.

"A reunião deu para a gente tirar uma radiografia da realidade. O INPAS está totalmente dependente da Prefeitura, que

não tem um 'plano B' para a falta de recursos. Possui ainda R\$ 14 milhões no fundo de capitalização, que seria o 'plano B' do INPAS para pagar os servidores agora. Tende até o final do ano a zerar o fundo, que tinha um volume considerável de recursos para garantir a aposentadoria no futuro", afirmou Fred Procópio, ex-presidente da Comissão de Finanças da CMP.

"Uma reunião ruim, porque não tem um plano de contingência, não tem um norte. A não ser confiar em uma outra decisão judicial para tratar de ICMS, que é a pauta que eles vem batendo desde o início. O INPAS hoje depende de repasses exclusivamente para sobreviver e o servidor hoje não tem segurança de que até dezembro vai receber o seu salário", completou o vereador.

Possíveis soluções

Uma das sugestões discutidas foi o aumento no número de servidores concursados. No entanto, Hingo Hammes e o vereador Fred Procópio alertaram que a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 (LOA), enviada pela Prefeitura à Câmara, ultrapassa o limite estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "A LRF está em 59% de acordo

com a LOA que recebemos, superando em muito o limite viável que deveria ser de 52% a 54%. Portanto, não é possível realizar concursos para qualquer cargo na Prefeitura. Uma nova abordagem é necessária. Apenas aumentar o número de servidores não resolverá os problemas do INPAS a longo prazo", explicou Hingo Hammes.

Reforma da Previdência no município também foi debatida. Em 2021, durante o governo interino, Hingo realizou mudanças conforme a legislação federal vigente. Entretanto, em 2022 a lei foi atualizada e a gestão atual deveria se adequar, o que não foi feito. A proposta foi encaminhada para a Câmara em 2023 mas ainda não está em tramitação. "Sempre alegam para a imprensa que 2021 era o problema. O próprio Presidente do INPAS [Claudinei Portugal] fez uma nota técnica afirmando que a reforma de 21 foi eficiente. Saiu uma portaria nova em 2022, tem que se adequar a ela", afirmou Hingo Hammes.

Questionada sobre o andamento do plano para repor os valores retirados do Fundo Previdenciário, não obtivemos uma resposta da Secretaria de Fazenda de Petrópolis até o fechamento desta edição.

Projeto de incentivo à educação e cultura

ja, a iniciativa visa democratizar o acesso ao conhecimento e fomentar a inclusão cultural, oferecendo livros e atividades lúdicas diretamente nas comunidades.

O programa prevê que os ônibus desativados sejam adaptados para servirem como pequenas bibliotecas e centros de pesquisa, leitura e manifestações artísticas. Além de promover a leitura, a proposta também busca conscientizar sobre a importância da preservação ambiental, aproveitando veículos que seriam descartados para um novo uso social.

Entre os principais objetivos do projeto estão a criação de espaços de cultura de baixo custo, o

incentivo à leitura e à participação comunitária, além da realização de eventos artísticos e educativos. "Queremos transformar esses ônibus em pontos de encontro para a troca de saberes, com atividades que estimulam a leitura, a expressão artística e a valorização da cultura local", explica Júnior Coruja.

A aquisição dos ônibus será feita pela Prefeitura através de compensações fiscais junto às empresas de transporte, que poderão destinar veículos inutilizáveis para o programa em troca de benefícios fiscais. Já os livros e demais materiais das bibliotecas poderão ser obtidos por compra ou doações, ampliando as possi-

bilidades de acesso à leitura.

Para garantir o funcionamento dos Ônibus do Saber, o projeto também incentiva a participação de voluntários, que receberão treinamento em atendimento ao público e técnicas de biblioteconomia e organização de eventos culturais. Dessa forma, a manutenção e operação dos ônibus-biblioteca poderão contar com o apoio direto da comunidade.

"Este programa não só incentiva o conhecimento e a cidadania, mas também atua como uma ação de cuidado com o meio ambiente ao reaproveitar materiais descartados", destaca o parlamentar.